

A reunificação familiar como desafio do sistema de proteção da criança: investigação, avaliação e implementação de um programa socioeducativo.

Projeto coordenado 2015 - 2018 (EDU2014-52921-C2)

M.Àngels Balsells Bailón (IP), Universidade de Lérida.

Subprojeto A (EDU2014- 52921-C2-1-R)	Subprojeto B (EDU2014-52921-C2-2-R)
Programa socioeducativo para a reunificação familiar: Boas práticas para promover a participação da criança e das famílias.	Programa socioeducativo para a reunificação familiar: investigação, avaliação e implementação de um programa socioeducativo.
M. Àngels Balsells Bailón (IP), Universidade Lérida.	Crescencia Pastor (IP), Universidade de Barcelona. Núria Fuentes-Peláez (IP), Universidade de Barcelona.

Os objetivos do programa são os seguintes:

- 1. Avaliar o programa “Caminhar em família: programa de competências parentais para o acolhimento e a reunificação familiar”.
- 2. Identificar os critérios de boas práticas para uma intervenção socioeducativa que incentive a participação das famílias e a visibilidade da criança no processo de acolhimento e de reunificação.
- 3. Desenvolver um modelo de formação para a consolidação da intervenção em grupo nas práticas profissionais socioeducativas dirigidas a famílias e crianças com prognóstico de reunificação.

Fases da investigação



Membros da equipa de investigação

Subprojeto A	Subprojeto B
M. Àngels Balsells Bailón (IP) (Universidade Lérida) Pere Amorós (Universidade de Barcelona) Carmen Ponce (Universidade Rovira i Virgili) Jaime del Campo (Universidade de Barcelona) Clara Sanz (Universidade de Lérida) Eduard Vaquero (Universidade de Lérida) Aida Urrea (Universidade de Lérida) Julio Rodríguez (Universidade de Barcelona) Paola Milani (Università degli Studi di Padova) Judy Sebba (University of Oxford) Ana Almeida (Universidade do Minho) José Arizmendi (Universidade do Minho) Alicia Navajas (Universidade de Lérida) Laura Fernández-Rodrigo (Universidade de Lérida) Laura Magalhães (Universidade do Minho)	Crescencia Pastor (IP) (Universidade de Barcelona) Núria Fuentes-Peláez (IP) (Universidade de Barcelona) Pere Amorós (Universidade de Barcelona) M. Cruz Molina (Universidade de Barcelona) Ainoa Mateos (Universidade de Barcelona) M. Isabel Mateo (Universidade de Barcelona) Anna Mundet (Universidade de Barcelona) Belén Parra (Universidade de Barcelona) Noelia Vázquez (Universidade de Barcelona) Daniela Cojocar (University of Iași) Judy Sebba (University of Oxford) Paula Cristina Marques (Universidade do Minho) Ana Maria Carneiro Silva (Universidade do Minho) Anna Ciurana (Universidade de Barcelona) Sara Pérez (Universidade de Barcelona)

Dinamizadores do Programa Caminhar en Família

Betlem Armengol Valls Cristina Bel Alemany Laia Bertomeu Gil Noelia Bertomeu Garcia Sandra Bertomeu Moreso Teresa Alexandra Brás Monteiro Borges Vanessa Carralero Felipe Cano Cantos Brígida Ceballos Casals Ana María Collado Lizama Liliana da Conceição Costa Rodrigues Edson da Cruz Luís Julia Espada Navarro María Victoria Esquiza Escudero Josep Farnós Vilanova Marina Fernández Carbajo Manel Gamero Romero Glòria García Torras Sandra Hernández Comín Eduardo Herrera Fernández	Aida Homs Bove Carme Latorre Vila Daniel López Ruiz Liliana Maria Magalhães Fernandes Pereira Cecília Maria Martins Jorge Marc Molins Burrull Ana Sofia Paiva Nunes dos Santos Noelia Patiño López Montse Peiretó Torrelles Cristina Pérez Gregorio Sara Pinilla Tabarés Cristina Poy Herrera Pilar Rodrigo Naranjo Silvia Ruiz Lidon Alba Salceda Mesa José María Sánchez Merino Jaime Toledano Sánchez Ana Cristina Vieira Vânia Catarina Vieira Gonçalves
---	--



Caminhar em família

Programa de competências parentais durante o acolhimento e a reunificação familiar

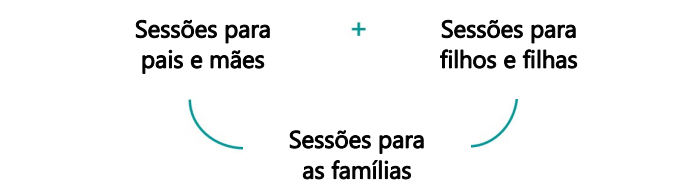
Resumo dos principais resultados do Projeto I+D EDU2014-52921-C2

A reunificação familiar como desafio do sistema de proteção da criança: investigação, avaliação e implementação de um programa socioeducativo.



Caraterísticas do programa

Caminhar em família é um programa de apoio às competências parentais específicas aos processos de acolhimento e de reunificação familiar. O seu principal objetivo é promover a aceitação e o envolvimento com a medida de proteção, bem como o de favorecer e consolidar a reunificação familiar.



Os 5 módulos distribuem-se em 2 fases de implementação:

Os módulos 1 e 2 destinam-se a apoiar as famílias a compreender a medida e melhorar a qualidade das visitas.

Os módulos 3, 4 e 5 destinam-se a apoiar as famílias com prognóstico de reunificação e pretendem apoiá-las nas mudanças e ajustamentos para uma boa convivência.

Para mais informacao:
www.caminharenfamilia.com
Vídeo do programa:

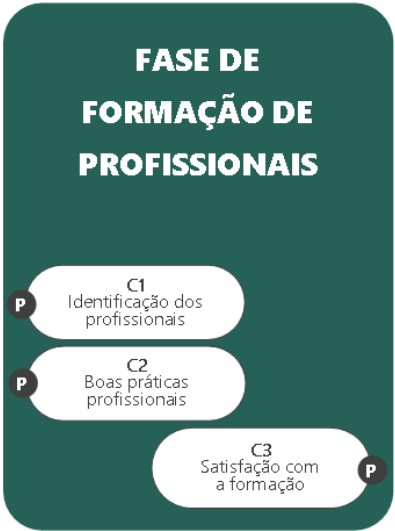


Instrumentos de recolha de dados a preencher pelos profissionais conforme:

- F Os dados das famílias.
- N Os dados das crianças e adolescentes.
- M Os dados das mães e dos pais.
- P Os dados dos mesmos profissionais.

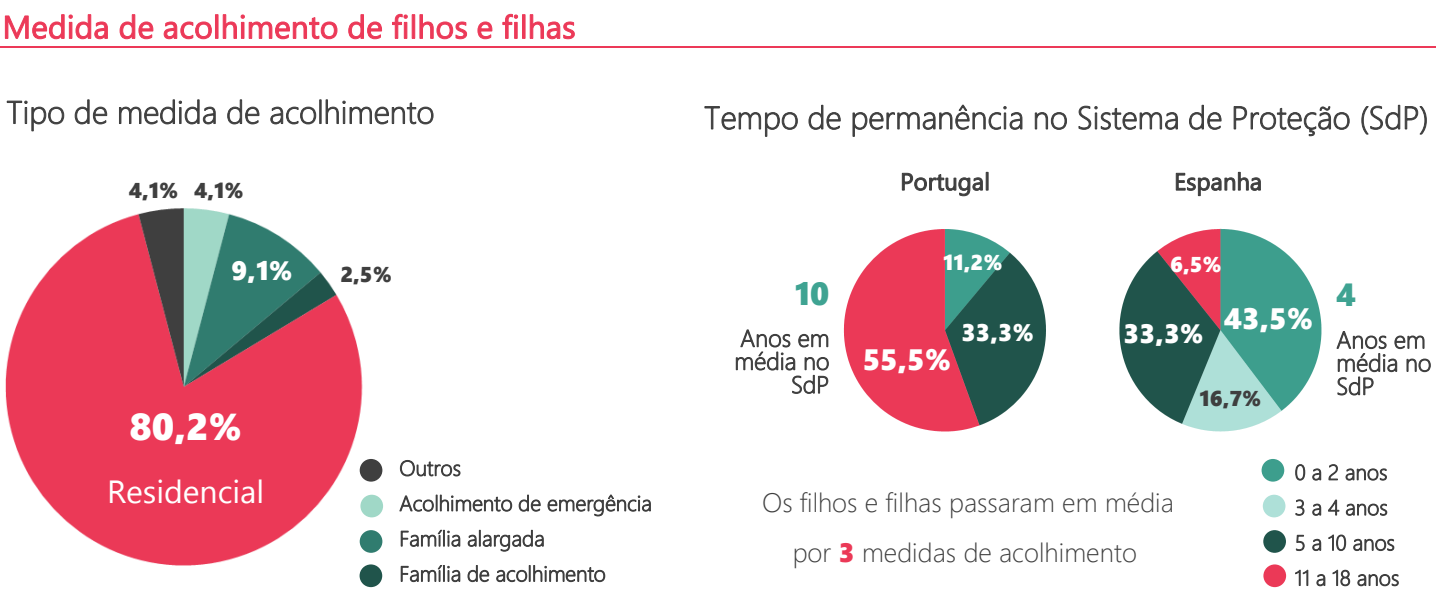
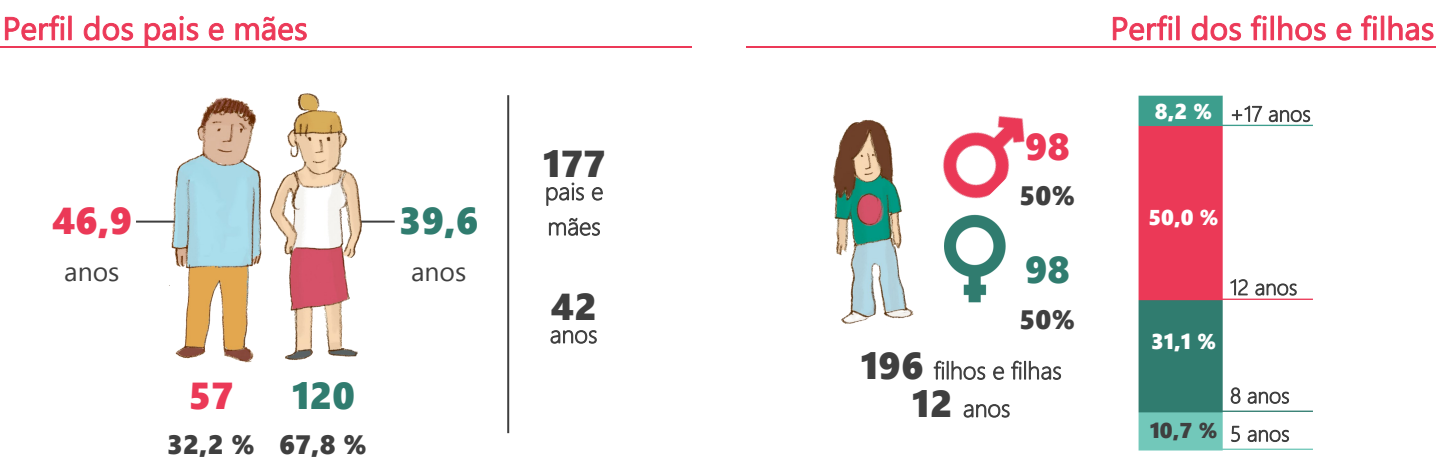
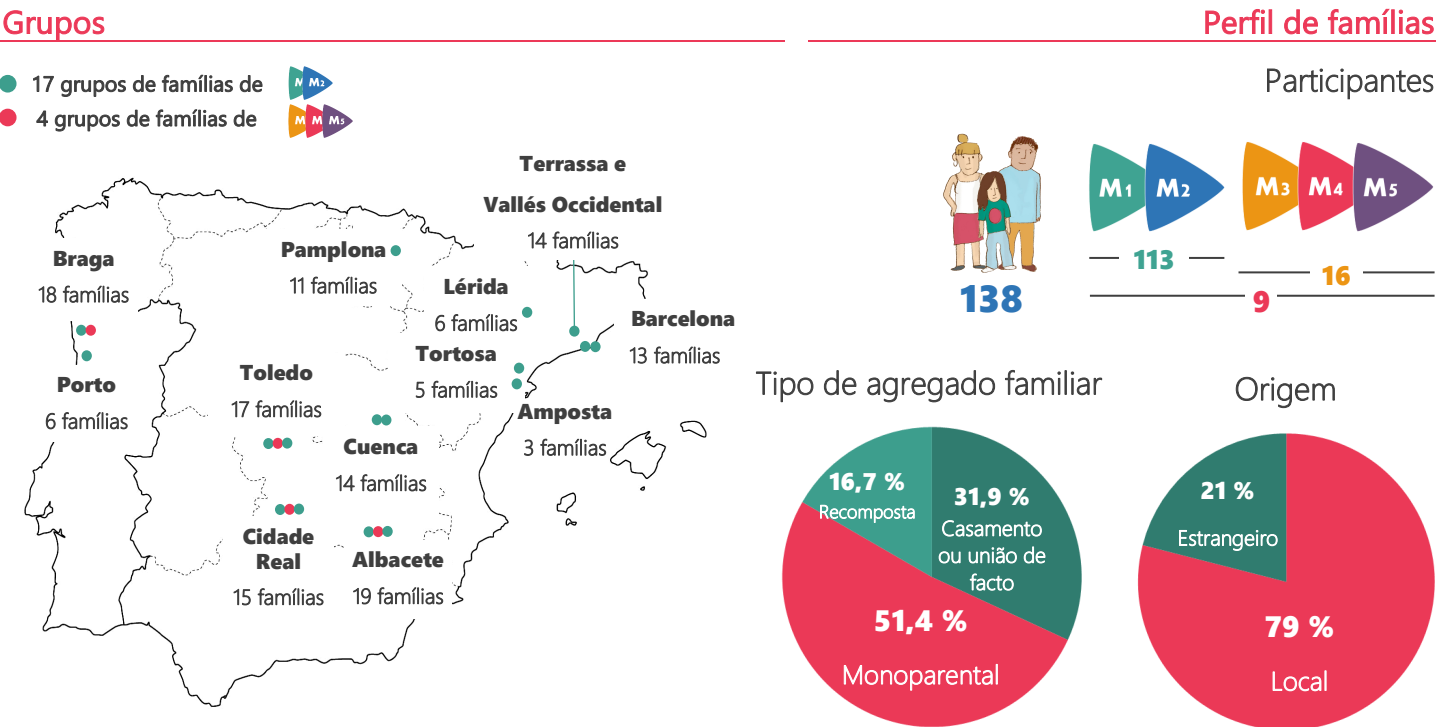
Instrumentos de recolha de dados a preencher pelo GRISIJ conforme:

- P Os dados dos profissionais.
- N Os dados das crianças e adolescentes.
- M Os dados das mães e dos pais.



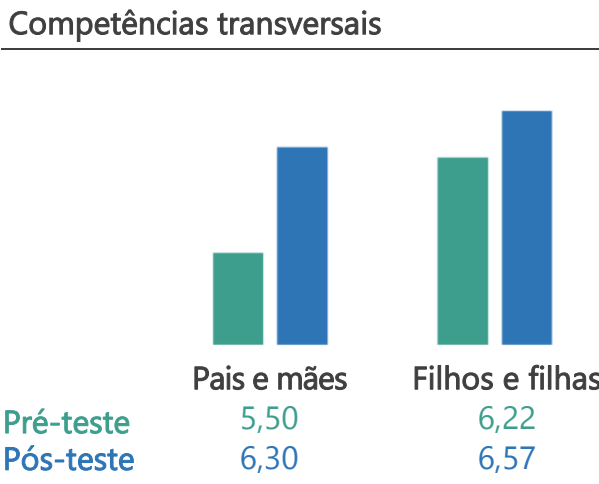
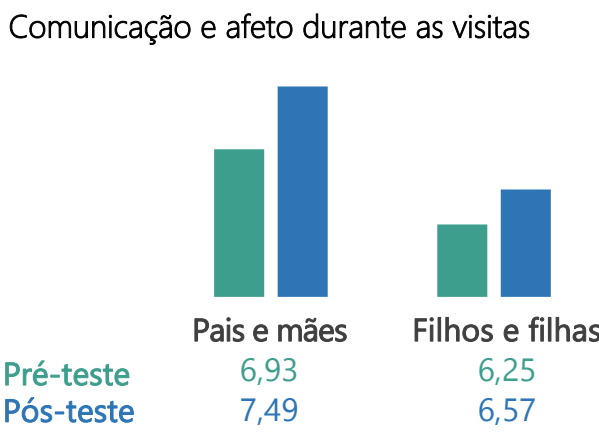
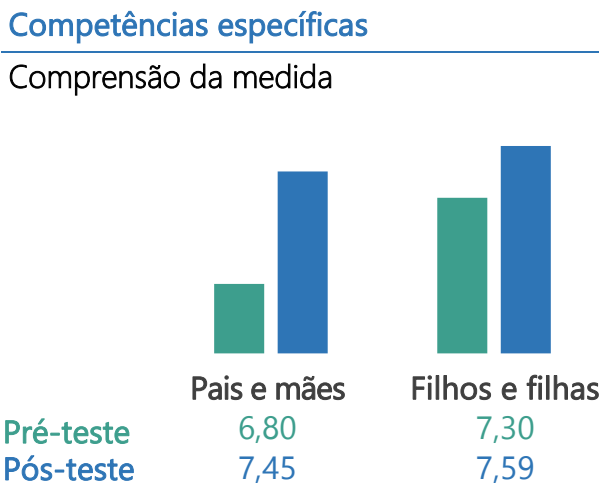
Resultados da amostra de famílias

Na investigação participaram um total de 138 famílias de Espanha e Portugal.



Resultados durante o acolhimento

As **competências parentais específicas** ao acolhimento são necessárias à aceitação da medida de proteção e ao desenvolvimento das visitas e contactos de forma ajustada às necessidades dos filhos e filhas.



Valores de 0 a 10. Teste de Wilcoxon (p<.005) para todas as variáveis.



A perceção da mudança de pais e filhos está relacionada com a fase da resiliência que estão a viver, com a metodologia e com a relação com o profissional.

“De início não queres fazer caso do técnico porque pensas que é teu inimigo... e agora vês uma pessoa diferente que tem uma atitude boa contigo, explica-te melhor as coisas, e tu passas a entendê-lo.”

Grupo de discussão de pais e mães

Tanto filhos e filhas como pais e mães reconhecem progressos na comunicação e que o ambiente durante as visitas melhorou. Filhos e filhas sentem-se mais escutados pelos pais e dizem que os seus interesses são mais respeitados.

“Há duas visitas que vejo que estão melhor; falamos mais e divertimo-nos mais. Dantes ficávamos de braços cruzados, tipo assim: ‘Então, tudo bem?’ Eram um pouco aborrecidas. Dantes não falávamos e agora sim.”

Grupo de discussão de filhos e filhas

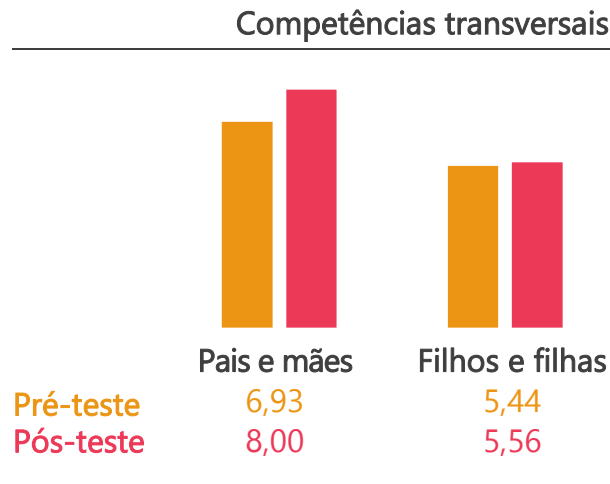
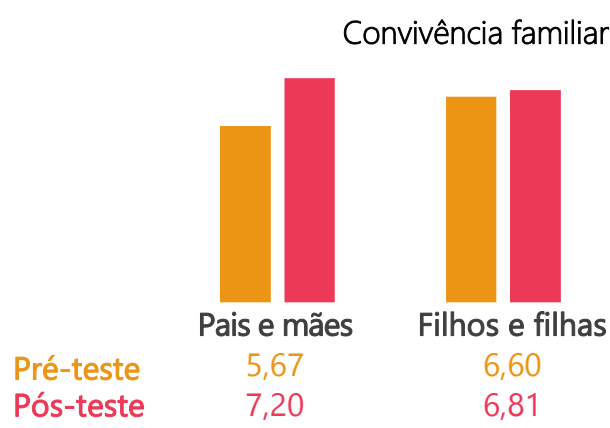
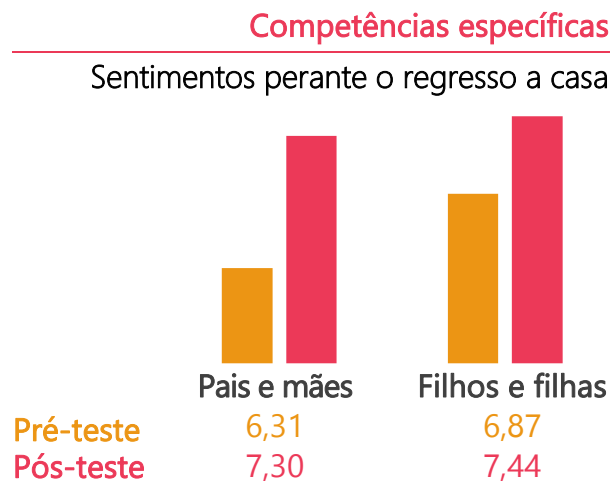
A perceção da melhoria da responsabilidade parental e do envolvimento nas tarefas educativas está associada à visão das forças, da aprendizagem no grupo, do ambiente de grupo e do uso do caderno diário da família.

“Eu descobri capacidades que tinha em mim (...) e isso foi fantástico porque dantes era um zero como mãe; não cuidava do meu filho. Agora encontrei forças, vontade de cuidar dele e de conseguir recuperá-lo.”

Grupo de discussão de pais e mães

Resultados no regresso a casa

As **competências parentais específicas** ao regresso a casa são indispensáveis para preparar e consolidar a volta a casa dos filhos e filhas, incorporando as mudanças necessárias à convivência familiar.



Valores de 0 a 10. Teste de Wilcoxon (p<.005) para todas as variáveis.

Resultados da amostra de profissionais

Na investigação participaram 119 profissionais de Espanha e Portugal.

